

Os níveis séricos do NT-pro-BNP aumentam durante o ecocardiograma de estresse físico em indivíduos aparentemente saudáveis e com função sistólica ventricular esquerda normal em repouso

ESTEVIÃO LANNA FIGUEIREDO, JOSÉ F.M. RAMOS DE OLIVAL.

ArcelorMittal Abeb Belo Horizonte MG BRASIL e Centre Hopitalier Émile Mayrisch Luxemburg Lu Luxemburgo

FUNDAMENTOS: Dosagens plasmáticas do peptídeo natriurético cerebral (BNP) e de seu precursor NT-pro-BNP, liberados em resposta ao aumento da tensão da parede miocárdica ou à sobrecarga volumétrica, são importantes no diagnóstico da insuficiência cardíaca (IC). Níveis elevados de BNP e NT-pro-BNP também ocorrem na hipertrofia do ventrículo esquerdo (VE) secundária à hipertensão arterial (HA), cardiomiopatias, síndromes coronarianas agudas, embolia e hipertensão pulmonar, insuficiência renal. Poucos estudos sugerem que o exercício intenso e prolongado aumenta o BNP e NT-pro-BNP em atletas saudáveis. Na doença arterial coronária (DAC), o BNP pode aumentar no exercício. Ecocardiograma de estresse (EE) é útil no rastreamento de isquemia miocárdica. Em estudo prévio, níveis de BNP não se alteraram durante EE com dobutamina em pacientes com ou sem evidência de isquemia. Noutro estudo, a resposta do NT-pro-BNP ao EE com dobutamina predisse a reserva contrátil do VE. **OBJETIVOS:** Avaliar níveis plasmáticos do NT-pro-BNP em indivíduos assintomáticos, com função cardíaca normal, submetidos a EE físico e correlacioná-los com pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), fluxo valvar mitral (FVM - avaliar função diastólica), pressão arterial pulmonar (PAP), fração de ejeção do VE (FEVE) e frequência cardíaca (FC). **MÉTODOS:** 19 indivíduos assintomáticos, sem história de HA, DAC, IC, doença pulmonar ou renal e com FEVE em repouso normal foram submetidos a EE (cicloergômetro). Mediu-se: FEVE, PAP e FVM, monitorizou-se PAS, PAD e o ECG e dosou-se NT-pro-BNP em repouso (T0), durante um (T1) e dois (T2) minutos, no pico do esforço (T3) e 5 minutos pós-esforço (T4). **RESULTADOS:** Análise longitudinal mostrou que o NT-pro-BNP aumenta significativamente com o esforço ($p < 0,05$). Das variáveis analisadas (FEVE, FC, FVM, PAP, PAS e PAD), somente a PAS correlacionou-se com o aumento do NT-pro-BNP ($p = 0,045$). **CONCLUSÕES:** NT-pro-BNP aumenta em indivíduos com função cardíaca normal durante o EE físico, o que pode dever-se à sobrecarga pressórica transitória do VE. Estariam estes indivíduos sob maior risco de desenvolverem IC? Novos estudos são necessários.